

## **Significando a *práxis* do enfermeiro de hemodiálise: contribuições ao cuidado de enfermagem – Grounded Theory study**

**Genesis de Souza Barbosa – Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

**Glauca Valente Valadares – Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

### **Resumo**

Este estudo está vinculado ao programa de mestrado da pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem como objetivo caracterizar o significado do cuidado de enfermagem para enfermeiros que trabalham em hemodiálise; Identificar de atuação do enfermeiro na hemodiálise: o contexto dos cuidados , Estratégias para a ação / interação, os fatores intervenientes relacionados e as implicações para o cuidado, analisar a dinâmica de atendimento de hemodiálise na busca do entendimento da distinção ea complementaridade entre a expressiva e processual, para propor a teoria substantiva Relacionando o significado atribuído à assistência por nefrologista com as enfermeiras de cuidados oferecidos aos clientes em hemodiálise, com vista a recuperação do ser humano. Qualitativa fundamentada estudo da teoria do tipo usando o interacionismo simbólico teórico. O cenário é um hospital universitário no Rio de Janeiro e os sujeitos são enfermeiros que trabalham em hemodiálise. Para a coleta de dados serão entrevistas semi-estruturadas e observação sistemática APROVADOS. A análise vai seguir a orientação da teoria fundamentada.

**Descritores:** Enfermagem; Diálise Renal; Especialidades, Cuidados de Enfermagem.

Situação problema e sua significância:

A prática do cuidar representa um desafio para a enfermagem, pois cada pessoa possui valores e princípios próprios que podem influenciar o cuidado. É necessário então, considerar que cada cliente assistido possui uma maneira própria para encarar situações diversas, que podem ser, inclusive, bastante estressoras<sup>1</sup>. Deste modo, considerando o fato da prática assistencial de enfermagem exigir o relacionamento humano e do enfermeiro de hemodiálise necessitar do processo interativo para a realização de seu processo de cuidar, verifica-se a aproximação entre o significado do cuidado de enfermagem para este profissional (ora configurado como objeto de estudo) e a Teoria concernente às premissas relacionadas ao Interacionismo Simbólico (IS), adotado como referencial teórico.

O IS entende o significado como emergindo do processo interativo estabelecido entre as pessoas<sup>2</sup>. Diante disso, fica evidenciado que no IS, o significado é o conceito central, em que as ações são construídas a partir da interação entre os indivíduos, que uma vez definindo as ações, agem na cena social a qual estão

inseridos. Assim, para sua atuação, o enfermeiro de hemodiálise recebe e percebe símbolos por parte do cenário, do contexto de trabalho, da clientela em questão, que o levam a um processo interativo constante, a partir do qual suas ações são pautadas.

Objetivos: Caracterizar o significado do cuidado de enfermagem para o enfermeiro que atua em hemodiálise; Identificar a partir da atuação do enfermeiro de hemodiálise: o contexto do cuidado, as estratégias de ação/interação, os fatores intervenientes e as implicações para o cuidado relacionadas; Analisar a dinâmica do cuidado em hemodiálise buscando a apreensão da distinção e da complementariedade entre expressivo e o procedimental; Propor uma teoria substantiva relacionando o significado atribuído ao cuidado pelo enfermeiro nefrologista com o cuidado ofertado à clientela em hemodiálise com vistas à valorização do humano.

Questões norteadoras: Como é o cuidado de enfermagem ofertado pelo enfermeiro de hemodiálise considerando as vertentes: procedimental e expressiva? De que maneira o contexto relaciona-se com a atuação do enfermeiro neste âmbito investigativo? Que fatores da dinâmica cotidiana são intervenientes e influenciam na realização desse cuidado?

Metodologia: Estudo com abordagem qualitativa possui como referencial teórico a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) que é um método sistemático que objetiva a construção de uma teoria, a partir dos dados investigados, para explicar um determinado fenômeno presente na realidade<sup>3</sup>. O cenário do estudo será o serviço de nefrologia de um hospital universitário do Rio de Janeiro e os sujeitos serão enfermeiros com atuação no serviço de nefrologia, modalidade hemodiálise. Para coleta dos dados será adotado um roteiro de entrevista semiestruturado e outro para a observação participante sistemática. As informações serão registradas e a seguir, agrupadas, classificadas e avaliadas conforme orientação da TFD: codificação aberta, codificação axial, codificação seletiva e delimitação da teoria. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, sob parecer nº. 2817/2010.

Referências:

1. Barbosa GS, Valadares GC. Experimentando atitudes e sentimentos: o cotidiano hemodialítico como base para o cuidar em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009; 13 (1): 17-23.
2. Lopes CHAF, Jorge MSB. Interacionismo simbólico e a possibilidade para o cuidar interativo em enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2005; 39 (1):103-8.

3. Lorenzini-Erdmann A.Schaefer-Ferreira-de-Mello A.Andrade S.Drago L.  
Organization of care practices in the health network Online Brazilian Journal of  
Nursing [periódico online]. 2011 [Acesso em 2011 maio 8]; 10(1). Disponível em:  
<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3220>

Dados do projeto:

Projeto de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em  
Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovado em 14/07/2010.  
Pela banca composta pelas Profas. Dras. Glaucia Valente Valadares (Presidente);  
Iraci dos Santos (1ª examinadora); Sílvia Teresa Carvalho de Araújo (2ª  
examinadora).

Aprovação no CEP em 02/02/2011. N. do parecer 2817/2010.

Não houve apoio financeiro à pesquisa.

#### **Genesis de Souza Barbosa**

Pós-Graduando (Mestrado) em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de  
Fundamentos do Cuidado de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de  
Janeiro.

#### **Glaucia Valente Valadares**

Doutora em Enfermagem. Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem  
da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. Orientadora.